

Demonstrações Contábeis Regulatórias

Transmissora José Maria de Macedo Eletricidade S.A.

Em 31 de dezembro de 2015
com Relatório dos Auditores Independentes

Transmissora José Maria de Macedo Eletricidade S.A.

Demonstrações contábeis regulatórias

Em 31 de dezembro de 2015

Índice

| | |
|---|---|
| Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis regulatórias | 2 |
| Balancos patrimoniais | 3 |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido | 4 |
| Demonstrações dos fluxos de caixa | 5 |
| Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias | 6 |

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A APLICAÇÃO DE PROCEDIMENTOS
PREVIAMENTE ACORDADOS REFERENTE ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS**

Aos Administradores da
Transmissora José Maria de Macedo Eletricidade S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Examinamos as demonstrações contábeis regulatórias da **Transmissora José Maria de Macedo Eletricidade S.A.** ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis regulatórias e demais notas explicativas. As demonstrações contábeis regulatórias foram elaboradas pela administração com base nas disposições emitidas pela ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica, e conforme as políticas contábeis estabelecidas na base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis regulatórias e declaração de práticas contábeis evidenciadas nas Notas Explicativas 2 e 3.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis regulatórias

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis regulatórias de acordo com as práticas contábeis emitidas pela ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica, assim como pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis regulatórias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis regulatórias com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas regulatórias do setor elétrico, bem como das normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis regulatórias estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentadas nas demonstrações contábeis regulatórias. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis regulatórias, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis regulatórias da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis específicas utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis regulatórias tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Opinião sobre as demonstrações contábeis regulatórias

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis regulatórias anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira regulatória da Companhia em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com práticas contábeis emitidas pela ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica.

Base de elaboração das demonstrações contábeis

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa 5 às demonstrações contábeis, que descreve a base de elaboração das demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis foram elaboradas para auxiliar a **Transmissora José Maria de Macedo Eletricidade S.A.** a cumprir os requisitos da ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica. Conseqüentemente, as demonstrações contábeis podem não ser adequadas para outro fim.

Outros assuntos

A Companhia preparou um conjunto de demonstrações contábeis separado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria independente separado para os acionistas da **Transmissora José Maria de Macedo Eletricidade S.A.** com data de 29 janeiro de 2016.

Rio de Janeiro - RJ, 29 de janeiro de 2016.

CHRONUS - AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC-PE - 000681/O-0 - S - RJ


Rosivam Pereira Diniz

Contadora - CRC-PE - 0014050/O-4 - S - RJ

Transmissora José Maria de Macedo Eletricidade S.A.

Balço patrimonial
Em 31 de dezembro de 2015
Em reais

| | <u>Nota</u> | <u>31/12/2015</u> |
|--|-------------|--------------------------|
| Ativo | | |
| Ativo circulante | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 7.883.907 |
| Impostos a recuperar | 5 | 18.882 |
| Outros ativos circulantes | | 646 |
| | | <u>7.903.435</u> |
| Ativo não circulante | | |
| Imobilizado | 6 | 37.785.873 |
| Intangível | 7 | - |
| | | <u>37.785.873</u> |
| Total do ativo | | <u><u>45.689.308</u></u> |
| Passivo e patrimônio líquido | | |
| Passivo circulante | | |
| Fornecedores | 8 | 4.871.677 |
| Empréstimos e financiamentos | 9 | 475.688 |
| Tributos | 10 | 943 |
| | | <u>5.348.308</u> |
| Não circulante | | |
| Empréstimos e financiamentos | 9 | 40.340.000 |
| | | <u>40.340.000</u> |
| | | <u>45.688.308</u> |
| Patrimônio líquido | | |
| Capital social | 11 | 1.000 |
| | | <u>1.000</u> |
| Total do passivo e patrimônio líquido | | <u><u>45.689.308</u></u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Transmissora José Maria de Macedo Eletricidade S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015
Em reais

| | <u>Nota</u> | <u>Capital social</u> | <u>Total</u> |
|--|-------------|-----------------------|--------------|
| Saldos em 12 de janeiro de 2015, data da constituição | | - | - |
| Integralização de capital | | 1.000 | 1.000 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2015 | 11 | 1.000 | 1.000 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias



Transmissora José Maria de Macedo Eletricidade S.A.

Demonstração do fluxo de caixa

Em 31 de dezembro de 2015

Em reais

| | <u>31/12/2015</u> |
|--|---------------------|
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | |
| Lucro (prejuízo) do exercício | - |
| (Aumento) redução nos ativos | |
| Impostos a recuperar | (18.882) |
| Outras contas a receber | (646) |
| | <u>(19.528)</u> |
| Aumento (redução) nos passivos | |
| Fornecedores | 4.871.677 |
| Obrigações tributárias | 943 |
| | <u>4.872.620</u> |
| Caixa líquido originado das atividades operacionais | <u>4.853.092</u> |
| Fluxo de caixa das atividades de investimento | |
| Adições (reversão) do ativo imobilizado e intangível | (37.785.873) |
| Caixa líquido aplicado em atividades de investimentos | <u>(37.785.873)</u> |
| Atividades de financiamentos | |
| Integralização de capital | 1.000 |
| Empréstimos e financiamentos | |
| Pagamento de encargos | 40.815.688 |
| Caixa líquido gerado em atividades de financiamento | <u>40.816.688</u> |
| Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa | <u>7.883.907</u> |
| Caixa e equivalentes no início do exercício | - |
| Caixa e equivalentes no fim do exercício | 7.883.907 |
| Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa | <u>7.883.907</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.



Transmissora José Maria de Macedo Eletricidade S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

Em 31 de dezembro de 2015

Em reais

1. Setor Elétrico no Brasil

O setor de energia elétrica no Brasil é regulado pelo Governo Federal, atuando por meio do Ministério de Minas e Energia (MME), o qual possui autoridade exclusiva sobre o setor elétrico. A política regulatória para o setor é implementada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

A transmissão de energia elétrica pela Companhia é efetuada de acordo com o previsto nas cláusulas de seu contrato de concessão.

De acordo com os contratos de concessão de transmissão, a Companhia está autorizada a cobrar a TUST - Tarifas de Uso do Sistema de Transmissão. As tarifas são reajustadas anualmente na mesma data em que ocorrem os reajustes das Receitas Anuais Permitidas - RAP das concessionárias de transmissão. Esse período tarifário inicia-se em 1º de julho do ano de publicação das tarifas até 30 de junho do ano subsequente.

O serviço de transporte de grandes quantidades de energia elétrica por longas distâncias, no Brasil, é feito utilizando-se de uma rede de linhas de transmissão e subestações em tensão igual ou superior a 230 kV, denominada Rede Básica. Qualquer agente do setor elétrico, que produza ou consuma energia elétrica tem direito à utilização desta Rede Básica, como também o consumidor, atendidas certas exigências técnicas e legais. Este é o chamado Livre Acesso, assegurado em Lei e garantido pela ANEEL.

A operação e administração da Rede Básica é atribuição do Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, pessoa jurídica de direito privado, autorizado do Poder Concedente, regulado e fiscalizado pela ANEEL, e integrado pelos titulares de geração, transmissão, distribuição e também pelos consumidores com conexão direta à rede básica. O ONS tem a responsabilidade de gerenciar o despacho de energia elétrica das usinas em condições otimizadas, envolvendo o uso dos reservatórios das hidrelétricas e o combustível das termelétricas do sistema interligado nacional.

1.1. Informações gerais

A Transmissora Jose Maria de Macedo de Eletricidade S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 12 de janeiro de 2015 e está estabelecida na Avenida Presidente Wilson, 231, Sala 802 – Centro – 20.030-021 - Rio de Janeiro – RJ.

A Companhia tem por objeto social a construção, projeto, implantação, operação, manutenção e exploração, de instalações de transmissão de energia elétrica da rede básica do Sistema Interligado Nacional e de mais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle telecomunicação, administração, apoio e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica. Essa atividade é regulamentada pela Agencia Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).



Transmissora José Maria de Macedo Eletricidade S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

Em 31 de dezembro de 2015

Em reais

1.2 Contrato de concessão

Por meio do Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica nº 05/2015 - ANEEL, datado de 27 de março 2015, foi outorgada à Companhia a concessão de Serviço de Transmissão de Energia Elétrica pelo prazo de 30 anos, que consiste na construção, operação, manutenção e pelas demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio dos seguintes empreendimentos:

- SE 500/230 kV Juazeiro da Bahia III;
- Seccionamento LT 500 kV Sobradinho – Luiz Gonzaga na SE Juazeiro da Bahia III;
- SE 500/230 kV Morro do Chapéu II (novo pátio 500 kV); (6+1 Res) x300MVA e Compensador Estático (-100/+200) Mvar;
- LT 230 kV Juazeiro da Bahia III – Juazeiro da Bahia II, 1 km;
- LT 500 kV Morro do Chapéu II – Sapeaçu, 300 km.

O Contrato de Concessão exige a entrada em operação comercial em 27 de março de 2018. Atualmente a Companhia encontra-se em fase de construção do empreendimento que por sua vez está em fase pré-operacional.

A Receita Anual Permitida (RAP) foi determinada em aproximadamente R\$ 144.600.900 (valor histórico), que será acrescido de PIS e COFINS. A RAP será corrigida anualmente pelo IPCA.

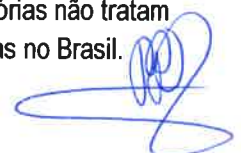
A Companhia ainda dependerá de quantias significativas em custo de organização, desenvolvimento e pré-operação para conclusão dos lotes e subestação, os quais, de acordo com as estimativas e projeções, deverão ser absorvidos pelas receitas de operações futuras.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis regulatórias

As Demonstrações Contábeis para fins regulatórios foram preparadas de acordo com as normas, procedimentos e diretrizes emitidos pelo Órgão Regulador e conforme as políticas contábeis estabelecidas na declaração de práticas contábeis.

Essas demonstrações foram preparadas em consonância com as orientações emitidas pelo Órgão Regulador para Demonstrações Contábeis. As Demonstrações Contábeis para fins regulatórios são separadas das Demonstrações contábeis estatutárias societárias da outorgada.

Há diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e a base de preparação das informações previstas nas demonstrações para fins regulatórios, uma vez que as Instruções Contábeis para fins Regulatórios especificam um tratamento ou divulgação alternativos em certos aspectos. Quando as Instruções Contábeis Regulatórias não tratam de uma questão contábil de forma específica, faz-se necessário seguir as práticas contábeis adotadas no Brasil.



Transmissora José Maria de Macedo Eletricidade S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

Em 31 de dezembro de 2015

Em reais

As informações financeiras distintas das informações preparadas totalmente em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil podem não representar necessariamente uma visão verdadeira e adequada do desempenho financeiro ou posição financeira e patrimonial de uma empresa apresentar diferença de valores pela aplicação diferenciadas de algumas normas contábeis societária e regulatória, estas diferenças estão explicadas em notas explicativas, para melhor entendimento do leitor, conforme apresentado nas Demonstrações contábeis preparadas de acordo com estas práticas.

3. Principais Práticas Contábeis Regulatórias

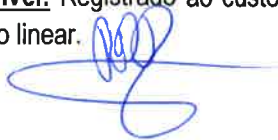
As práticas contábeis utilizadas são as mesmas adotadas nas Demonstrações Contábeis societárias, exceto quanto ao que se estabelece abaixo:

Ativos e passivos regulatórios: O mecanismo de determinação das tarifas no Brasil garante a recuperação de determinados custos relacionados à compra de energia e encargos regulatórios por meio de repasse anual. Seguindo orientação do Órgão Regulador, a empresa contabiliza as variações destes custos como ativos e passivos regulatórios, quando existe uma expectativa provável de que a receita futura, equivalente aos custos incorridos, será faturada e cobrada, como resultado direto do repasse dos custos em uma tarifa ajustada de acordo com a fórmula paramétrica definida no contrato de concessão. O ativo e passivo regulatório serão realizados quando o poder concedente autorizar o repasse na base tarifária da empresa, ajustada anualmente na data de aniversário do seu contrato de concessão.

Imobilizado em curso: Os gastos de administração central capitalizáveis são apropriados, mensalmente, às imobilizações em bases proporcionais. A alocação dos dispêndios diretos com pessoal mais os serviços de terceiros é prevista no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. Estes custos são recuperados por meio do mecanismo de tarifas e preços.

A Outorgada agrega mensalmente ao custo de aquisição do imobilizado em curso os juros, as variações monetárias e cambiais, e demais encargos financeiros incorridos sobre empréstimos e financiamentos diretamente atribuídos à aquisição ou constituição de ativo qualificável considerando os seguintes critérios para capitalização: (a) período de capitalização correspondente à fase de construção do ativo imobilizado, sendo encerrado quando o item do imobilizado encontra-se disponível para utilização; (b) utilização da taxa média ponderada dos empréstimos vigentes na data da capitalização; (c) o montante dos juros, as variações monetárias e cambiais, e demais encargos financeiros capitalizados mensalmente não excedem o valor das despesas de juros apuradas no período de capitalização; e (d) os juros, as variações monetárias e cambiais e demais encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinada para o item do imobilizado ao qual foram incorporados.

Intangível: Registrado ao custo de aquisição ou realização. A amortização, quando for o caso, é calculada pelo método linear.



Transmissora José Maria de Macedo Eletricidade S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

Em 31 de dezembro de 2015

Em reais

Os encargos financeiros, juros e atualizações monetárias incorridos, relativos a financiamentos obtidos de terceiros vinculados ao intangível em andamento, são apropriados às imobilizações intangíveis em curso durante o período de construção do intangível.

4. Caixa e equivalentes de caixa

| | <u>31/12/2015</u> |
|------------------------|--------------------------------|
| Caixa | 1.000 |
| Banco conta movimento | |
| Banco Bradesco | 1 |
| Banco Santander | 150.044 |
| Aplicações financeiras | <u>7.732.862</u> |
| Total | <u><u>7.883.907</u></u> |

A aplicação financeira no exercício de 2015 foi efetuada no Banco Santander com rendimento de 90% do CDI.

5. Impostos a recuperar

| | <u>31/12/2015</u> |
|----------------------------------|-------------------|
| Imposto de renda retido na fonte | <u>18.882</u> |

6. Imobilizado

O saldo do imobilizado regulatório, é como segue:

| <u>Ativo Imobilizado em Curso - R\$ Mil</u> | <u>Valor Bruto em 12/01/15</u> | <u>Adições</u> | <u>Valor Bruto em 31/12/15</u> |
|---|--------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|
| Transmissão | | | |
| Terrenos | - | 98.711 | 98.711 |
| Edificações, Obras Civas e Benfeitorias | - | 15.900 | 15.900 |
| Móveis e Utensílios | - | 22.140 | 22.140 |
| A Ratear | - | 5.431.422 | 5.431.422 |
| Materiais / Serviços | - | 3.975.702 | 3.975.702 |
| Resultado financeiro | - | 1.455.720 | 1.455.720 |
| Adiantamentos a Fornecedores | - | 32.217.700 | 32.217.700 |
| Total do Ativo Imobilizado | - | <u><u>37.785.873</u></u> | <u><u>37.785.873</u></u> |

Transmissora José Maria de Macedo Eletricidade S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

Em 31 de dezembro de 2015

Em reais

6.1 – Composição das adições por tipo de gasto

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto n. 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na produção, transmissão, distribuição, inclusive comercialização, são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecaria sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. A Resolução ANEEL n. 20/99, regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

A movimentação dos saldos dos ativos por natureza:

| Adições do Ativo Imobilizado em Curso - R\$ Mil | Material / Equipamentos | Serviços de Terceiros | Juros Capitalizados | Outros Gastos | Total |
|---|-------------------------|-----------------------|---------------------|------------------|-------------------|
| Terrenos | - | - | - | 98.711 | 98.711 |
| Edificações, Obras Civas e Benfeitorias | - | - | - | 15.900 | 15.900 |
| Móveis e Utensílios | - | - | - | 22.140 | 22.140 |
| A Ratear | - | 2.507.458 | 475.688 | 2.448.276 | 5.431.422 |
| Adiantamentos a Fornecedores | 16.516.951 | 15.700.749 | - | - | 32.217.700 |
| Total das Adições | 16.516.951 | 18.208.207 | 475.688 | 2.585.027 | 37.785.873 |

6.2 – Principais adições do ativo imobilizado em curso

| # | Descrição do Bem | R\$ |
|----|---|-------------------|
| 1 | Compra de cabos | 7.287.708 |
| 2 | Compra de cabos | 4.248.700 |
| 3 | Gerenciamento do contrato EPC | 2.788.109 |
| 4 | Gerenciamento do contrato EPC | 1.942.989 |
| 5 | Compra de cabos | 1.919.584 |
| 6 | Compra de cabos | 1.119.108 |
| 7 | Seguro Garantia | 1.045.553 |
| 8 | Fornecimento de Estruturas metálicas e projetos de torres | 906.850 |
| 9 | Assessoria Comercial | 905.300 |
| 10 | Estudos de Concessão | 856.863 |
| | | 23.020.765 |



Transmissora José Maria de Macedo Eletricidade S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Em 31 de dezembro de 2015
Em reais

7. Fornecedores

| | <u>31/12/2015</u> |
|--|-------------------------|
| Phelps Dodge Brasil Ltda | 3.038.692 |
| Sae Towers Brasil Torres de Transmissão Ltda | 906.850 |
| ETS Energia Transp. E Saneamento Ltda | 215.526 |
| Fluxo Engenharia Ltda. | 124.129 |
| Outros fornecedores de materiais e serviços | 586.480 |
| | <u><u>4.871.677</u></u> |

8. Empréstimos

a) Composição

| | <u>31/12/2015</u> | |
|------------------------------|-----------------------|--------------------------|
| | <u>Circulante</u> | <u>Não Circulante</u> |
| INTESA San Paolo - Principal | - | 40.340.000 |
| INTESA San Paolo - Encargos | 475.688 | - |
| | <u><u>475.688</u></u> | <u><u>40.340.000</u></u> |

b) Detalhamento

| <u>Instituição / Linha Credora</u> | <u>Juros de Curto Prazo</u> | <u>Principal + Juros LP</u> | <u>Saldo Total</u> | <u>Adimplente?</u> | <u>Data Captação / Repactuação</u> | <u>Tipo de Garantia</u> | <u>Indexador ou Juros</u> | <u>Spread % a.a.</u> | <u>Data Próxima Amortização</u> | <u>Vencimento Final</u> |
|--|-----------------------------|-----------------------------|--------------------|--------------------|------------------------------------|-------------------------|---------------------------|----------------------|---------------------------------|-------------------------|
| Banco Intesa San Paolo | 475.688 | 40.340.000 | 40.815.688 | Sim | dez-15 | Outras | CDI | 2,35% | 31/01/2017 | 31/01/2017 |
| Total por Dívida | <u>475.688</u> | <u>40.340.000</u> | <u>40.815.688</u> | | | | | | | |
| Financ. / Emprést. Moeda Nacional | <u>475.688</u> | <u>40.340.000</u> | <u>40.815.688</u> | | | | | | | |

Em 02 de dezembro de 2015, com o objetivo de financiar os custos iniciais associados com a implementação do Projeto, a Intesa San Paolo Brasil S.A, emitiu em benefício a Companhia Cédula de Crédito Bancário (CCB) até o limite R\$ 68.000.000,00 (sessenta e oito milhões de reais), a uma taxa de juros de CDI+2,35% a.a. e com Garantia Corporativa da Dragados Industrial.

Em 03 de dezembro de 2015, o banco Intesa San Paolo S.A. desembolsou a quantia de R\$ 40.340.000,00 (quarenta milhões trezentos e quarenta mil reais).

Os valores devidos pela Companhia ao Banco sob a "CCB", vencerão em 31 de janeiro de 2017.

Transmissora José Maria de Macedo Eletricidade S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Em 31 de dezembro de 2015
Em reais

8.1 – Composição do endividamento e dívida líquida

| <u>Resumo</u> | <u>Juros de Curto Prazo</u> | <u>Principal Curto Prazo</u> | <u>Principal + Juros LP</u> | <u>Total 2015</u> |
|---|-----------------------------|------------------------------|-----------------------------|-------------------|
| (+) Dívida Bruta Financ. / Emprést. Moeda Nacional | 475.688 | | 40.340.000 | 40.815.688 |
| (-) Ativos Financeiros Atal quitar | | (7.732.863) | - | (7.732.863) |
| (+) Dívida Líquida | <u>475.688</u> | <u>(7.732.863)</u> | <u>40.340.000</u> | <u>33.082.825</u> |

9. Tributos e contribuições sociais

| | <u>31/12/2015</u> |
|----------------------------------|-------------------|
| Imposto de renda retido na fonte | 50 |
| CSLL/PIS/COFINS retido na fonte | 297 |
| INSS retido de fornecedor | 410 |
| ISS a recolher | 186 |
| Total | <u>943</u> |

10. Patrimônio líquido

10.1. Capital social

No ano de 2015 a Companhia integralizou seu capital social em R\$ 1.000, com a subscrição de 1.000 ações, o qual é representado por 1.000 (mil) ações ordinárias nominativas sem valor nominal. A composição acionária da Companhia é a seguinte:

| | <u>31/12/2015</u> | | |
|---|----------------------------|--------------|----------------------------|
| | <u>Quantidade de ações</u> | <u>R\$</u> | <u>% do capital social</u> |
| Cymi Holding S.A. | 999 | 999 | 99,90% |
| Cymi do Brasil Projetos e Serviços Ltda | 1 | 1 | 0,10% |
| | <u>1.000</u> | <u>1.000</u> | <u>100,00%</u> |

Transmissora José Maria de Macedo Eletricidade S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Em 31 de dezembro de 2015
Em reais

11. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros e a administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando segurança, rentabilidade e liquidez. A política de controle da Companhia é previamente aprovada pela Diretoria.

| | <u>31/12/2015</u> |
|--------------------------------|-------------------|
| Ativos Financeiros | |
| Caixas e equivalentes de caixa | 7.883.907 |
| | <u>7.883.907</u> |
| Passivos Financeiros | |
| Empréstimos e financiamentos | 40.815.688 |
| | <u>40.815.688</u> |

Em 2015 e 2014, a Companhia não registrou investimentos mantidos até o vencimento ou ativos financeiros disponíveis para a venda. O valor justo dos recebíveis não difere dos saldos contábeis, pois têm correção monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável, assim, não apresentamos quadro comparativo entre os valores contábeis e justos dos instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros constantes do balanço patrimonial apresentam-se pelo valor contratual, que é próximo ao valor de mercado. Para determinação do valor de mercado foram utilizadas as informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas para cada situação.

12. Eventos subsequentes

Em 13 de Novembro de 2015, foi celebrado contrato de compra e venda de ações entre Cymi Holding S.A. e o Grupo Brookfield, por meio do qual a Cymi Holding se comprometeu a alienar 50% de sua participação societária na Companhia, aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária, de 09 de novembro de 2015. A reorganização societária proposta tem por objetivo reforçar a atuação dos acionistas no mercado de transmissão pretendendo trazer benefícios a Companhia.

Por se tratar de concessionária do setor elétrico, esta intenção somente poderá ser efetivada quando da anuência prévia da ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica, o que foi requerido em 2016.

Transmissora José Maria de Macedo Eletricidade S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Em 31 de dezembro de 2015
Em reais

13. Nota conciliatória - Contabilidade Societária X Regulatória

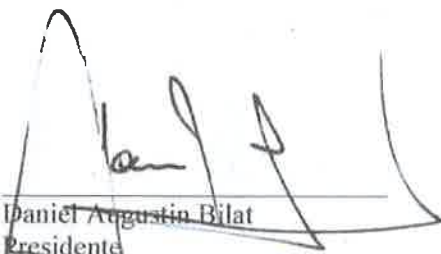
| | 2016 | | |
|--|-------------------|--------------------|-------------------|
| | Societário | Ajustes CPC's | Regulatório |
| Ativo | | | |
| Ativo circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 7.883.907 | - | 7.883.907 |
| Impostos a recuperar | 18.882 | - | 18.882 |
| Outros créditos | 646 | - | 646 |
| Total do ativo circulante | 7.903.435 | - | 7.903.435 |
| Ativo não circulante | | | |
| Ativo financeiro da concessão imobilizado | 39.166.374 | (39.166.374) | - |
| | - | 37.785.873 | 37.785.873 |
| | 39.166.374 | (1.380.501) | 37.785.873 |
| Total do ativo | 47.069.809 | (1.380.501) | 45.689.308 |
| 2015 | | | |
| | Societário | Ajustes CPC's | Regulatório |
| Passivo e patrimônio líquido | | | |
| Passivo circulante | | | |
| Fornecedores | 4.871.877 | - | 4.871.877 |
| Empréstimos e financiamentos | 475.688 | - | 475.688 |
| Tributos | 943 | - | 943 |
| | 6.348.308 | - | 6.348.308 |
| Passivo não circulante | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 40.340.000 | - | 40.340.000 |
| | 40.340.000 | - | 40.340.000 |
| Patrimônio líquido | | | |
| Capital social | 1.000 | - | 1.000 |
| Reserva legal | 200 | (200) | - |
| Reserva de lucros a realizar | 1.380.301 | (1.380.301) | - |
| Total do patrimônio líquido | 1.381.501 | (1.380.501) | 1.000 |
| Total do passivo e do pat. líquido | 47.069.809 | (1.380.501) | 45.689.308 |



CO-076-16

Rio de Janeiro, 29 de Janeiro de 2016.


Pelo presente Termo de Responsabilidade, declaramos sob as penas prevista em Lei, a veracidade das informações apresentadas à Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, expressando o compromisso de observância e cumprimento das normas, procedimentos e exigências estabelecidos pela legislação do setor elétrico, bem como da ciência das penalidades às quais ficaremos sujeitos. Estamos cientes de que a falsidade das informações, bem como o descumprimento do compromisso ora assumido, além de obrigar a devolução de importâncias recebidas indevidamente, quando for o caso, sujeita a Outorgada às penalidades de multa do Grupo IV, inciso X, da Resolução Normativa nº 63, de 12 de maio de 2004, bem como os signatários, às previstas nos artigos 171 e 299, ambos do Código Penal.



Daniel Augustin Bilat
Presidente
CPF: 058.033.087-73



Maria Tereza Ballesta López
Diretor Financeiro
CPF: 057.828.237-20



Michelle Milena Soares Silveira
Contadora
CRC: RJ-105498/O-5
CPF: 104.594.457-23

